

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Por este circulo propõem-se os srs. conselheiro Frederico Ramires, pelo partido monarchico, e dr. Carlos Fuzeta como independente.

A arbitragem

A convite da Camara Municipal de Olhão reuniram naquela vila, no passado dia 14, varios representantes das camaras municipais, associações commerciaes e imprensa do Algarve, para combinar a actitude que a provincia deve tomar em face da magna questão da arbitragem, proposta pelo governo hespanhol, sobre a delimitação das aguas do rio Guadiana.

O sr. dr. Carlos Fuzeta deu algumas explicações sobre o assunto e submeteu á apreciação da assembleia uma questão previa, sobre se o Algarve deveria manter uma attitude de confiança na acção do Governo portuguez ou se deveria agir de maneira que junto do sr. ministro dos Negocios Extranjeros fizesse sentir a gravidade e o risco que os seus interesses como aliaz a do paiz em geral, possam o vir sofrer não só se a resolução do tribunal arbitral nos fosse desfavoravel, como tambem pela justificação das apreensões de que essa questão seja o ponto de partida para a velha discussão da zona de pesca.

Usaram da palavra os representantes dos municipios que foram unanimes em que o Algarve não confiasse cegamente nas intenções do Governo. aliaz patrioticas, e se nomeasse uma Comissão que junto do Governo fosse interprete do sentir geral e suscitasse a ideia de, ou introduzir no tribunal arbitral um representante portuguez tecnico e competente, se isso fosse possível, ou que pelo menos esse representante fosse ouvido como consultor dos nossos representantes.

A assembleia, entre vivos e merecidos aplausos, delegou no sr. dr. Carlos Fuzeta a missão de a representar.

Como varios municipios, principalmente de barlavento, não tivessem enviado representantes, ficou resolvido convocar uma reunião, onde todos se devem fazer representar ou enviar por escrito o seu modo de pensar sobre esta importantissima questão.

Entendemos que o Algarve não deve ficar indifferente perante a gravidade deste problema, do qual depende, como é sabido, a grande riqueza conserveira da provincia, a cujos interesses toda a nossa vida regional e até a de todo o paiz, anda ligada mais ou menos directamente. E' preciso formar uma forte corrente de opinião, para que os Governos Portuguez e Hespanhol e os arbitros do tribunal não julguem, pelo nosso silencio, que se trata de uma questão banal de dois palmos a mais ou a menos, de aguas internacionaes.

Raid hipico

Foram carinhosamente recebidos nesta cidade os cavaleiros que tomaram parte no raid hipico, organizado pelo *Diario de Noticias*. Os primeiros concorrentes que chegaram foram os srs. José Tanganho, n.º 41 e Germano Domingues, n.º 42.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

ELEIÇÕES

Leitores e eleitores de todos os circulos e principalmente dos desta provincia do Algarve, estamos, como sabeis (?) em vespuras do acto eleitoral, em que se vão eleger os representantes do povo as futuras constituintes: Parece, meus amigos, que, apesar do enorme sacrificio em subir até S. Bento, o lugar não é dos menos apeteceveis, dada a aluvião de candidatos que todos os dias engrossa em extranha e ridicula proporção.

Donde se deve concluir que, quando se trata de subir ao poleiro das postas, não faltam os sacrificados por ti, eleitor, que não sabes agradecer tamanha insenção e patriotismo.

Senão vejamos: O que foi que o povo e principalmente o povo algarvio ficou devendo aos seus illustres representantes durante o periodo da ultima legislatura? São innumeraveis, prodigiosamente grandiosos os beneficios. E' fastidioso reatá-los, pois basta constatar esta vida feliz, comoda, desafogada que a nossa região de *mouras encantadas* está vivendo. Mete-se uma pessoa num belo automovel e sabe de Faro, rainha das cidades privilegiadas, em direcção a barlavento e sotavento. Viaja por essas estradas fora é uma encantadora delicia!

Quem não tem estomago para grandes viagens maritimas, ou quem por molestia renal carecer de uma operação cirurgica, não tem mais, para alivio dos seus achaques, que viajar até á proxima vila de Olhão. Creiam, senhores deputados, que é um primor, que só por si vale bem todos os vossos sacrificios de uma estadia dolorosa nos fauceus de S. Bento.

A grande rede telefonica é outro melhoramento digno de não menor graúão. O porto de Faro, com a sua linda e economica draga Mondego é o que se chama um primor.

Ainda ha d'as se viu sobre um banco de areia, no enfiamento da barra, um espantoso vapor de cerca de 30 toneladas, a navegar em seco.

As reclamações dos contribuintes do Algarve, com zelo e patriotismo patrocinadas pelos nossos illustres representantes, não tiveram, é certo, exito algum satisfatorio. Foi isso culpa dos representantes do povo? Qual historia! Fracassou esse movimento e fracassam movimentos analogos porque:

Primo: a burrice dos seus dirigentes não é inadmissivel neste paiz de intellectuaes.
 Secundo: um secreto conluio de

jasuitas e «forças vivas» eradestrinado a fazer ruir a republica.

Tercio: os manifestantes não correram aos *elixires* miraculosos por mercê dos quaes tudo nesta provincia é resolvido.

Esta é que é a verdade e quem quiser atirar as culpas para cima dos nossos laboriosos politicos, comete um crime perante a historia.

E' neste estado de felicidade, riqueza e engrandecimento em que nos encontramos, que os politicos descem e batem á tua porta, eleitor amigo, para te pedirem a esmola do teu votinho.

Tens um filho para t'o livrarem do soldado? Tens uma causa em juizo mal amparada? Tens mingua de um caminho ao pé da porta para que o teu compadre cacique melhor se faça conduzir á tua presenca?

Fala, diz agora, eleitor, agora é que é tempo de dizeres, que tudo se arranjará em troca do teu voto. Do resto, do bem da colectividade, como atraz dito fica, não ha necessidade.

O que importa é que o moçoilo não vá á tropa para não dar esse desgosto á familia.

Senhores deputados, passados, presentes e futuros, desta rica provincia do Algarve! Quando vos vejo em vespuras de eleições, descer a esta região longinqua de inhospitas paragens onde Abd El-Krim não logrou chegar ainda, eu sinto um fremito de profunda compaixão e revolto-me contra este povo ingrato e incivil que não sabe apreciar o enorme sacrificio que pesa aos vossos hombros! Que desgostos o parlamento não vos traz durante uma legislatura inteira! E tudo isso pela ninharia de um *passé* em caminho de ferro e um ridiculo subsidio de dois mil escudos mensaes. Eu bem sei que de um momento para o outro os pintores e o *armandinhos* vos podem tazer ministros, com mais alguns proventos e dar-vos o feliz ensejo de mimosear alguns compádies e afilhados. Verdade seja que tal conquista importa *ipso facto* a inscrição dos vossos nomes numa lista negra do primeiro 19 de outubro.

Assim, arriscaes ingloriamente a vossa vida pelo povo sacrificado.

A' urna pois! Nesse dia, alem do tradicional carneiro com batatas, os eleitos oferecerão uma grande doze de folares. Por mim, desde já agradeço e retribuo com milheiro e meio de... votos.

João Salvo

NOTICIAS DIVERSAS "O Nosso Algarve"

Foram concedidos 20 dias de licença ao secretario de finanças de 3.ª classe da direcção districtal de Faro sr. Antonio de Paula Santos e 30 dias ao aspirante de finanças de Silves sr. Antonio Bento Junior.

O sr. Elísio Baptista Lapa foi nomeado distribuidor supranumerario para este concelho.

O nosso conterraneo sr. Francisco Crispim da Silveira Fernandes, secretario do ministro das colonias, foi nomeado para exercer uma comissão de serviço publico na provincia de Angola.

Foi considerado na situação de inactividade a official em serviço na estação telegrafo-postal de Aljezur, sr.ª D. Maria Germana Ignéz Rolão.

Ao chefe da estação telegrafo postal de Lagos sr. Joaquim Augusto de Lima Palma foram concedidos 30 dias de licença.

A professora da escola de Salema sr.ª D. Maria de Jesus Setubal foram concedidos 60 dias de licença.

A sr.ª D. Judith Paes Franco foi nomeada ajudante do posto do registro civil de Burgau, concelho de Vila do Bispo.

Por motivo de doença foram

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Monchique sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

concedidos 30 dias de licença ao delegado de Faro sr. dr. Mario de Souza Sequeira.

As amendoas do Norte

Vae cabindo no esquadramento esse grande e *horriavel* crime que os comerciantes praticaram, mandando vir as amendoas do Alemtejo, que no entender de certos *peritos* contem uma mistura de 25 a 30 % de amarga. Em nota officiosa a imprensa *seria* e *alvicaireira*, publicou uma imensa lista dos delictos e seus delinquentes, prometendo fazer uma larga reportagem, com comentarios e tudo, a respeito deste enorme escandalo.

As autoridades locais, sempre zelosas no cumprimento da lei, puzeram-se de rigorosa prevenção e o delegado do governo pressuroso e entusiasmado regionalista, desenvolveu uma actividade nunca vista, para evitar que neste regimen de pura e inofensivel moralidade fosse cometido esse atentado contra o bom nome desta linda região *á beira mar plantada*. Perigava as instituições, o bom nome das amendoas algarvias corria para um grande precipicio, só comparavel ao dos Bairros Sociaes. Bem haja tão energica, activa e zelosa intenção! Este caso das amendoas algarvias, corre parelhas com o do proprio regimen. Ou isto é restituído á sua primitiva pureza ou então... bolas.

Ignoramos como os infractores se honveram, que a curiosidade indigena da tal conspiciua imprensa e a não menos conspiciua opinião dos regionalistas puros se remeteram a um mutismo estranhavel em caso de tanta monta. Os comerciantes devem levar uma sova valente por esta alta traição.

Não foi impunemente que os *traidores* do 18 de Abril quizeram fazer um rombo na velha careca da barca... democratica.

Não se bemos se meia duzia de infectiveis regionalistas, conhe-

ce a lei n.º 1704, que prohibe a importação das amendoas do Norte. *Importação*, chamamos-lhe assim, embora duvidemos da propriedade de do termo, em casos taes. O que é certo é que a lei não prohibe a despatch amendoas de qualquer região para o Algarve. O seu artigo 2.º muito explicitamente e muito concretamente prohibe as estações do caminho de ferro e as delegações aduaneiras de receberem o despacho de amendoas para o Algarve. A contravenção deste preceito é considerado delicto de contrabando. Ora se assim é e se de facto o caminho de ferro recebeu a despatch a mercadoria que foi apreendida, pagando o respectivo transporte, quem é o contraventor da lei e quem é o contrabandista? E' o caminho de ferro, ou melhor, é o proprio Estado. Mais; o Estado cometeu uma burla, cobrando uma importancia pelo transporte de mercadorias, cujo transito precisamente prohibiu. Ou é isto, ou a logica é uma batata.

Então, tu, commerciante, burlado e expoliado das tuas amendoas; tens de fazer o seguinte raciocinio:

O Estado fez a lei, o Estado cometeu o delicto de contrabando, o Estado pela boca do delegado do governo fez a denuncia, o Estado pela guarda fiscal realiso a apreensão. O Estado é em suma, autor, reu e denunciante de um crime, que tu pagas e que tu expias inexoravelmente. Que papel desempenhas tu, commerciante e contribuinte deste Estado? Teem a palavra as tubas sonoras do povo escravizado: — Tu és um *explorador* e mais nada.

E' assim, nesta anarquia e nesta burla constante em que vivemos que o resgate se ha-de fazer. A extorsão violenta e sistematica de todos os direitos e da propria liberdade, o suborno, o logro e a burla, o vicio, o crime e o roubo, tudo isto, arvorado em necessidade publica e maneado livremente nas altas esferas dos que *dam e sancionam* os deveres do cidadão, tudo isto, diziamos, constitue o lema da salvação colectiva.

Falem, digam bem alto oh paladinos da moralidade, se isto assim não vae bem!

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

Da 13 do outubro de 1881

Afim de seguir para o ultramar, a cujo exercito pertence, partiu pelo *Gomes 2.º* para Lisboa, o nosso patriota sr. tenente Francisco Palermio de Oliveira.

No sabado, 15, repete-se no *Theatro 1.º de Dezembro*, a *Embarratiz*. E' encheite certa.

No dia 8 inaugurou-se a linha ferrea de Caerces, assistindo a esse acto os dois reis da peninsula iberica, os quaes foram alvos das mais entusiasmadas demonstrações.

embora haja quem não esteja absolutamente de acordo.

Marco Aurelio já nos recomendou que não vivissemos como se a morte houvesse de ter lugar de ahi a dez mil anos, acrescentando: «quanto viveres se sempre bom.»

Ao que nós nos permitimos acrescentar:

Mas aprende primeiro a selo. Porque na verdade, existe uma noção muito espalhada e muito falsa do que seja a bondade, e essa noção, porque é muito comoda é mu to seguida.

Repetimos: Não fazer coisa alguma que a consciencia reprove eis a regra a seguir ou, se quizerem coisa mais explicita: não fazer a outrem o que não desejamos nos façam a nós.

Luiz Leitão

Mutualidade dos FUNCIONARIOS PUBLICOS

Está pendente da aprovação superior um projecto de estatutos para a fundação duma Luíosa destinada a congregar no seu seio todos os funcionarios publicos de nomeação vitalicia, civis ou militares, incluindo o pessoal de secretaria dos corpos administrativos e das administrações do concelho, que tenham residencia no Continente de Portugal ou nas Ilhas adjacentes, estejam na actividade do serviço e tenham menos de 60 anos de idade.

Compreende duas categorias de socios: de 1.ª classe e de 2.ª classe os quaes transmitirão por sua morte a quizerem legados de Esc. 25.000\$00 e 12.500\$00 respectivamente e. Pagam mensalmente por desconto nas folhas suas quotas: uma fixa, de Esc. 2\$50 e outra variavel, dependente do numero de socios e do numero de obitos.

O plano administrativo, como associação de socorros mutuos, está de tal forma traçado que é absolutamente impossivel dar-se qualquer fraude que possa afectar a vida da associação.

Para conseguir, porem, a aprovação é necessario que se inscrevam como socios fundadores um numero avultado de socios que entrarão immediatamente no pleno gozo de todos os direitos, isto é, depois da associação se instalar.

Por enquanto, basta que declinem nome, idade, estado, profissão e residencia.

Depois se fará o resto que é para os fundadores a apresentação da certidão de idade e documento comprovativo de funções publicas que será gratuito.

Apelamos, pois, para todos os funcionarios publicos do Algarve nas referidas condições e que desejem deixar garantido o pão das suas familias para que deem sem demora a sua adesão, podendo dirigir se para esse efeito á redacção do nosso jornal ou ao professor desta cidade, sr. Antonio Mendes Madeira. Os ferro-viarios podem entender-se com o inspector sr. José Joaquim Pereira Ramos.

Aprovados os estatutos, estudarão melhor o assunto e, se não ficarem satisfeitos, simplesmente perderam a despeza duma carta. Igualmente apelamos para os funcionarios dos outros districtos, até Vila do Castelo e Bragança, onde chegar o eco do nosso jornal.

Adverte-se que os legados sofrem uma redução fixada no projecto, enquanto o numero de socios for inferior a cinco mil.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Lisboa com sua filha o sr. dr. Justino Cumano.

Retirou da Praia da Rocha para sua casa em Bja, com sua familia, o nosso antigo colega sr. Marcos Bentes.

Esteve no norte o sr. Matheus Joaquim da Silveira.

Da Praia da Rocha retirou para Silves o sr. dr. Mexia de Matos.

Regressou de Lisboa o sr. Alves Diniz.

Regressou hontem a Faro o illustre clinico sr. dr. Vasconcelos Abreu.

Partiu para Lisboa na quinta feira o sr. Jayme Barroso da Veiga.

Com sua familia regressou da Praia da Rocha, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

De Silves retirou para o Porto o sr. conde de Silves.

No «Monte Farniente» que partiu de Lisboa no dia 15 do corrente, seguiu para a America do Sul o sr. Bernrdo Gonçalves Borrega Junior.

Esteve em Faro, acompanhando o raid hipico, o sr. dr. Caetano Beirão, director delegado do «Diario de Noticias».

POSTAL ALFACINHA

Os sentimentos

a JOSÉ DA SILVA SEABRA, com amizade

Naquele suave declinar da tarde o espaço tingia-se em cores indefiníveis aespelhar em-se nas águas tranquilas do mar que, uma leve aragem enchia de pequenas rugas arqueantes, para virem, finalmente, morrerem leves na tacha da areia amarelada, manchada pelo verde negro dos limos.

Ela sentada a meu lado, entre-tinha-se a profundar com os seus dedos esguios o monte de areia que inconscientemente tinha construído na sua frente.

Olheia; o seu perfil parecia mais puro recortado no fundo de lona da barraca. O busto impouco arqueado fazia realçar a curva graciosa da nuca ensombrada pela mancha dos cabelos dum castanho quente. O decote do vestido descaído para o lado esquerdo, devido aos movimentos do braço, deixava a descoberto o hombro que os raios avermelhados do sol poente punham tons roseos. Os meus dedos crispavam-se em torno do seu braço; voltou-se com uma interrogação muda nos olhos escuros, grandes, envoltivos.

—Qual é a côr do odio? interroguei.

—Vermelho quente de ruby, voltou.

—E a da esperança, a do tédio a do amor e a da tristeza? interroguei.

—A da esperança, o verde-esmeralda; a do tédio, o amarelo topazio; a do amor, a rosa-perola e a da tristeza, o roxo-ametista! retorquiu.

—E a da vehemencia? perguntei ainda.

—O azul profundo da safira...

Novamente o silencio pesado cahiu sobre nós, envolvendo-nos e... separando-nos. Bruscamente a minha mão tremou, enquanto que, as minhas unhas se fincavam no setim do seu braço como procurando rete-la junto de mim, que eu sentia fugir aceleradamente, e, em voz tremula interroguei:

—A côr da frivolidade?

Ela olheu-me sorrindo; despreendendo-se da minha mão, ergueu o braço, apontou o infinito e disse:

—Repare, alem, no sol. Tingiu com o vermelho dos seus raios o céu ainda ha pouco azul, manchou a alvura daquela nuvem, indefinida o verde das águas, coloriu a areia, matisou os reflexos inconscientes a negra dos rochedos, emprestou, por conseguinte, tons de profundo misterio a tudo quanto n.s rodeia. E' assim a frivolidade, tem todos as côres e... não tem nenhuma!

Calamo nos; achei-lhe razão. Fôra por frivolidade que ela viera junto de mim, era pois natural que, por esse mesmo sentimento resolvesse partir.

Levantamo nos e sempre sorrindo apertamos as mãos; ela seguiu ondeante pela praia fóra, sem voltar a cabeça, indiferente a tudo e a todos os sentimentos, e assim seguirá sempre a través da vida.

Era bem a frivolidade.

Lisboa, 10-10-925.

Thiago A. de Pacheco e Silva Conceição

Retirou das Caldas de Monchique para Lisboa o sr. Miguel Duarte de Almeida.

Encontra-se em Estoy o sr. dr. José Paisca.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras a esposa do sr. Miguel Galvão.

Tem estado doente com uma angina a sr.ª D. Maria Sequeira Braga.

Eucaliptos "GLOBULUS"

Para plantar encontram-se á venda em vasos no Jardim João de Deus (Alameda).

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de semear, de sequeiro, ramadas, casas de habitação, e mais dependencias. Trata-se na rua do Compromisso, 31 — FARO.

Neecrologia

Depois de penoso sofrimento, faleceu ontem de manhã nesta cidade o sr. Francisco Alexandre Xabregas, socio da firma Xabregas & Companhia Limitada, desta praça. Era o falecido um rapaz de força da vida, muito estimado no meio comercial onde, pelo seu belo caracter, contava muitos amigos.

Deixa viúva e uma creancinha de tenra idade. A familia enlutada e em especial ao nosso velho amigo Joaquim Alexandre Xabregas, pae do falecido enviamos as nossas condolencias. O funeral do infeliz rapaz realisa-se hoje ás 11 horas.

Faleceu em Alte a sr.ª D. Isabel da Palma Lucio, esposa do sr. Manoel Lourenço Gomes e sogra do director da «Folha de Alte», sr. Graça Mira.

Faleceu em Lagos o sr. José Marreiros Cintra, de 76 anos de idade, proprietário, pae do sr. Hermegildo Marreiros Cintra e da sr. D. Palmira Marreiros Cintra.

Editos de 30 dias

Para o inventario de Manuel José Victorino, da Goldra de Cima (Santa Barbara), cita-se por editos de 30 dias, os interessados José Victorino Junior, Antonio Victorino e Joaquim Miguel, ausentes em parte incerta.

O escrivão do 2.º ofi.º

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Luiz Horta

CHALET

VENDE-SE, mobilado, na Praia da Rocha, fronteiro ao Casino e campo de «tennis». Tem garage, cavalariça, forno de coser pão, terraço sobre a avenida, casa para criados, casa de banho, fossa maura e um pequeno quintal. O Chalet e dependencias ocupam uma área de cerca de 600 metros quadrados, incluindo uma parte em obras, onde no rez-do-chão e 1.º andar se podem concluir mais 15 compartimentos independentes. Na sua venda incluem-se alguns materiaes, como telha de Marselha para cobrir toda a parte em obras.

A chave encontra-se na estação telegrapho-postal da Praia da Rocha. Dirigir propostas, até 15 de Novembro proximo futuro, a Marcos Bentes-Beja—que se reserva o direito de não vender-se o mais alto preço oferecido lhe não convier.

OLARIA

A viúva de Manuel de Sousa Junior participa aos ex.ºs freguezes do seu muito chorado marido que se encontra aberta a sua officina situada no Alto de Rodes onde se executam sempre os mesmos trabalhos por um habil mestre, agradecendo desde já o favor das suas encomendas.

Moto Indian

com ou sem sid-car

Acabada de reparar. Perfeito estado de funcionamento.

VENDE-SE.

Tratar com Antonio G. Barros ou na Garage Lisbonense—FARO.

VENDE-SE

UMA CASA bem construída e estucada, com 10 divisões, na rua dr. Const no Cumano (Horta do Colegio).

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

VENDE-SE

UMA CASA na rua de S. Luiz, com entrega da chave. Nesta redacção se diz.

Boa ocasião

Piano Blüner — a melhor marca — VENDE-SE modelo grande, garantido, estado novo. Rua Arriaga, 39 — FARO.

Precisa-se

Piano para estudo, alugado Tenente V. Verde — Rua Atalva de Oliveira — FARO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por esta comarca e cartorio do 2.º ofi.º, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do presente no «Diario do Governo», citando o seu Manuel de Sousa Tomé Junior, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para na segunda audiência findo o prazo dos editos vir accusa a citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio letigioso, que contra ele propõe sua mulher Esperança de Jesus, do Vale da Amoreira (Se).

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na rua Domingos Guieiro, em Faro.

Faro, 1 de Outubro de 1925.

O escrivão

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Luiz Horta

Arrenda-se

Em globo, ou em separado o sequeiro e as Hortas, a Quinta de João d'Ourem, proximo de Oihão, que se compõe de alfarrobe ral, figueiral, amendoad, olval e hortas com grande abundancia de agua; casas de habitação, ramadas, alpendres e armazens. Quem pretender dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão, em Faro.

SACARIA GROSSA

Usada, em bom estado e boas condições de preço.

Pedidos a Virgínio da Silva Mendes, Rua Mousinho da Silveira, 140, 2.º Porto.

Farmacéutico

OFERECE-SE para administrar farmacia na provincia. Nestá redacção se prestam informações.

CASA

Grande e de amplas divisões, vende-se em Faro na rua do Compromisso. Para tratar na mesma rua 31, ou em Vila Real com Francisco Sanches.

Casa

Vende-se uma morada de casas situada na Rua Serpa Pinto, 118. Dirigir-se ao Largo Baleizão n.º 17-FARO.

Escritas

Abre, continua e fecha-as, guarda livros pela melhor escola no Paiz em horas extraordinarias. Trata-se nesta redacção.

Vende-se

4 pipas, 9 barris pequenas para vinho, 2 dornas pequenas e um desemgaçador de madeira. Quem pretender dirija-se a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel n.º 21 — Faro.

Vende-se

MOTO INDIAN, said-car modelo 1925, com 2000 kilometros andados, estado nova. Dirigir a Lopes & Fazenda, Faro.

A suprema felicidade

Só existe nas casas que utilizem as celebres camas (ARTE NOVA) que se vendem a preços modicos na rua Filipe Alisvão n.º 29 — FARO.

Pensionato-Liceal JOÃO DE DEUS

(em organização)

Recebem-se alunos da 1.ª a 5.ª classe (preferindo até a 3.ª classe) no principio do ano lectivo.

Mensalidade 300\$000

As mensalidades entendem-se desde outubro a junho inclusivé. Preço convencional para os alunos que tenham de ficar mais tempo alem desta data. Os alunos deverão matricular-se no liceu para depois serem admitidos no Pensionato.

O aluno tem direito a alimentação, aposento e arranjo de roupa. Tem direito a explicações dadas por professores privativos do Pensionato. Serão acompanhados ao Liceu e nas horas de recreio por pessoa edonea.

Indicações patentes no pateo do Liceu João de Deus-Faro.

Pedir circular com indicações a Anibal F. Alexandre—Faro.

Quintalão e armazem

Tendo aquele uma area aproximadamente de 600 metros quadrados, proprio para fabrica de coriça ou outra qualquer industria, arrenda-se no centro da cidade.

Quem pretender dirija-se á rua Tsente Valadim, 36 — Faro.

Vende-se

Um phaeton com arreios em boas condições. Quem pretender dirija-se a Antonio Firmo, Rua José Estevão.

Vae a Portimão?

Em passeio, em commercio ou a desafios de football?

Vá almoçar, jantar ou tomar chá á

Pensão Paletti

onde será excelentemente servido.

Optima mesa, preços modicos, bem localizada

Pequenos almoços. Lanches. Serviço de chá das 16 ás 18 horas.

Refeições a domicilios

Rua Dr. Bastos, 59

Penna Paralta

Paus de eucalipto

Vende-se, proprios para mastros e vergas de cahique, barcas, etc. Dirigir a A. S. rua Serpa Pinto, n.º 110 — Faro.

CRIADA DE MEIA IDADE, com garantia

provavel de futuro, sabendo bem de cosinha, para serviço de casal sem filhos, precisa-se em Faro no largo de S. Francisco, 2.

Ao comercio

Empregado com 25 anos de idade, casado sem familia e com pratica de comprar venda de frutos do Algarve, tais como amendoads, figos e alfarrobas, vinhos e cereais, oferece-se para qualquer destes negocios podendo entrar com algum capital como socio ou como empregado.

Ordenado o que se combinar. Dirigir carta á administração deste jornal lettras M. R. S.

AGENCIA FUNERARIA

Domingos Dias Neto & C.ª

19—Rua de Alportel, —19 FARO

Devido á grande baixa com que realizou as suas compras, concede aos seus estimaveis clientes desconto em harmonia com a situação cambial e por isso pede confrontem seus preços antes de ultimarem transacções com outras casas. E do dominio publico que foi esta casa que, desde a sua fundação mais serviços tem prestado com relativa economia, tendo assim concorrido e obrigado os concorrentes a baixarem seus preços, alguns dos quozes eram excessivos.

Só vendo as conveniências porque tanto em urnas de todos os sistemas como caixões para adultos e creanças e ainda em lindas corozas, que toem em grande existencia, não receiam competencia.

EXEMPLO:

Urnas de mogno que eram de 1.000\$00 vendemos por 650\$00.

Ditas polidas em preto, com talha, que eram de 1.500\$00, vendemos por 800\$00.

Caixões de chumbo, que eram de 1.200\$00, vendemos por 700\$00.

Os carros funebres são gratis, só tendo o cliente que pagar a parelha. Serviço permanente, chamadas a toda hora na rua das Alcaçarias, 17 a JOSÉ PAULINO.

Grande sortimento de corozas e flôres por preços muito convidativos.

Desde já agradecemos a preferencia, com o que só toem a lucrar.